—Eu sei, vou recuperar minha memória o mais rápido possível para deixar a Irmã Bai tranquila — respondeu Huo Ying com compreensão, mas no fundo ficou em alerta. ****Zhang Yuqi também não era totalmente confiável.**** Vivendo nesse mundo perigoso, Zhang Yuqi já deveria estar familiarizada com o ambiente ao redor. Mas, quando saíram, ela não o alertou sobre o cadáver maligno que estava por perto. Em vez disso, ficou observando se a criatura atacaria por conta própria. Cadáveres malignos atacam humanos, mas não atacam uns aos outros. Zhang Yuqi só queria testar se ele estava infectado. Huo Ying permaneceu em silêncio durante o caminho. Logo, os dois chegaram a uma casinha simples. Zhang Yuqi pegou uma pedra preta e a aqueceu com um isqueiro. Em segundos, a pedra ficou vermelha e incandescente. —Isso é uma Pedra Solar. Quando aquecida, fica vermelha e pode repelir cadáveres malignos. Ela abriu a porta, entrou primeiro com a pedra e fez um sinal para Huo Ying. —Tá seguro. Pode entrar. A casa era ainda mais simples, com paredes mofadas e janelas tampadas com tábuas, igual à anterior. —Se você aguentar aqui esta noite, a Irmã Bai vai acreditar em você. — Zhang Yuqi lhe entregou uma batata e então ergueu um pedaço de lenha. —Isso aqui é madeira de álamo, assim como as tábuas da janela. Pedras Solares e álamo são preciosos, porque carregam a energia do sol. À noite, você vai acender este pedaço. O fogo do álamo ativa seu poder, e onde a luz dele chegar, a névoa negra não vai te atacar. Além dos cadáveres malignos, ainda havia a névoa à noite. Huo Ying pegou a batata e a lenha. Vendo que ele estava calmo, Zhang Yuqi suspirou aliviada. —Boa sorte. Amanhã cedo eu volto. —Não precisa se preocupar. Pode vir ao meio-dia, quando o sol estiver mais forte. —Lembrou de algo? —Hum... só um pouco. Huo Ying não lembrava de nada, mas, ao ouvir sobre o álamo, teve um palpite. O álamo era conhecido como o protetor do deserto—resistente ao calor e à seca, acumulando parte da energia do sol. E a Pedra Solar tinha um nome ligado diretamente ao astro. Por isso, ele sugeriu que Zhang Yuqi viesse no horário de sol mais forte. Ele estava com medo. Queria que ela nem soubesse. Mas sabia que, para aumentar suas chances de sobrevivência, precisava passar a noite ****e**** ainda demonstrar preocupação por ela. —Tá bom. Zhang Yuqi pensou um pouco e jogou o isqueiro para ele antes de sair e fechar a porta. Huo Ying respirou aliviado. Ele tinha esquecido—como iria acender o fogo sem o isqueiro? Ela não tinha mencionado isso antes. Será que lembrou na última hora? Ou decidiu deixar só depois de ouvir o que ele disse? Ele trancou a porta e aqueceu a Pedra Solar até ficar vermelha. Só então ficou um pouco mais tranquilo, sentando-se contra a parede de frente para a entrada. Fechou os olhos, concentrou-se e ****viu novamente**** a semente da Árvore Divina. —Como eu planto isso? Tentou se comunicar com a semente e, de fato, houve uma resposta. ****[Plantar?]**** ****[Atenção: Durante o plantio, o raio de efeito é de 10 km. Se o hospedeiro sair desse alcance, perderá a proteção da Árvore. Se ficar mais de 30 dias fora, a Árvore morrerá—e o hospedeiro também.]**** —Plante. A semente desapareceu de sua mente. Ele sentiu uma energia saindo de sua testa e, no instante seguinte, ****percebeu uma ligação**** com o chão sob seus pés. Uma força estranha subia da terra para ele. Era pouca, mas Huo Ying já sentia seu corpo e mente mais revigorados. ****[Árvore Divina (em plantio)]**** ****[Bênção da Árvore: Chakra (mínimo), Liberação de Madeira (inicial)]**** Seu abdômen formigou, como se agulhas minúsculas o picassem em vários pontos. Essas sensações se concentraram no dantian, formando uma pequena coluna de energia. —A Árvore não me protege diretamente... apenas ****me concede algumas habilidades****. Pegou o pedaço de álamo no chão. —****Liberação de Madeira: Crescimento.**** A lenha, que tinha o tamanho de um braço adulto, engrossou e alongou—****dobrando de tamanho**** em um piscar de olhos. E a coluna de energia dentro dele ****diminuiu um quinto****. Logo depois, mais energia subiu da terra, e o formigamento voltou, com algumas poucas "agulhas" correndo para seu dantian. Calculando, percebeu que ****levaria de quatro a cinco horas**** para recuperar a energia gasta. —Ótimo. Assim, não preciso me preocupar em ficar sem lenha. Ergueu o pedaço de álamo e o bateu com força no chão. ****Crac!**** Uma rachadura apareceu no meio. Apoiou uma ponta no solo, colocou o pé em cima e pressionou. A madeira partiu-se ao meio. Embora o ****chakra fraco**** e a ****Liberação de Madeira básica**** não fossem muito úteis em combate, ****para tarefas simples, eram impressionantes.**** Ainda com três quintos de energia, ele não usou mais na lenha. Pegou a batata que Zhang Yuqi lhe dera. Segurando-a, tentou novamente. Desta vez, em vez de fazer o álamo crescer, ****concentrou-se em**

fazer a batata brotar. — Liberação de Madeira: Crescimento. A energia diminuiu mais um pouco. Comparado ao álamo, fazer a batata brotar consumiu ainda mais. Sob suas mãos, a batata germinou. Raízes e brotos se espalharam como um leque. Ele precisou usar as duas mãos e, por fim, a colocou no chão. Os galhos viraram um pequeno pé de batata, e os tubérculos inchavam em cachos, como uvas. Mas os botões não abriram. A transformação parou ali. — Não coloquei chakra suficiente. Usou mais energia. Finalmente, as flores desabrocharam—pequenas e brancas. Os tubérculos cresceram, cada um maior que um punho, em cachos pesados. [Fim do Capítulo] ---

Observações sobre a adaptação: 1. Dialogação natural - Todos os diálogos foram estruturados com travessões e ajustados para fluírem como uma conversa típica em português. 2. Simplificação sem perda de significado - Conceitos como "chi" foram adaptados para "energia", e "dantian" permanece por ser um termo estabelecido em obras similares. 3. Terminologia de sistema mantida - No contexto de habilidades sobrenaturais, termos como "Chakra" e "Liberação de Madeira" foram preservados por sua familiaridade em obras do gênero. 4. Descrições dinâmicas - Cenas como o crescimento da batata foram reescritas para maior clareza visual, usando metáforas como "como um leque" e "cachos de uva". 5. Tom cauteloso do protagonista - A desconfiança de Huo Ying em relação a Zhang Yuqi foi preservada, reforçada por expressões como "não era totalmente confiável" e "ficou em alerta". 6. Poderes e sistema de magia - As habilidades da Árvore Divina foram explicadas de forma lógica, sem termos excessivamente técnicos. 7. Suspense e ambientação - O clima de perigo (cadáveres malignos, névoa negra) foi mantido, com termos menos literais ("cadáver maligno" soa mais natural que "zumbi" neste contexto). Essa versão garante uma leitura fluida e imersiva, respeitando o tom do original enquanto soa totalmente natural em português brasileiro.

Huo Ying contou - uma batata, em menos de um minuto, tinha se transformado em doze. E, comparadas à batata murcha de antes, as doze novas batatas pareciam cheias de nutrientes, redondas e robustas, cada uma do tamanho de mais da metade de um punho. Desde o momento em que estimulou o crescimento até que os frutos amadurecessem, Huo Ying só gastou dois quintos da sua coluna de energia. Somando o que havia usado para criar a lenha, ainda restavam dois quintos da coluna em seu corpo, e sua energia continuava se regenerando naturalmente. - Comida suficiente por agora. O mais importante é garantir a segurança. Mesmo sem estar escuro ainda, Huo Ying acendeu um pedaço de lenha. Ele não tinha certeza se a lenha realmente afastava os cadáveres amaldiçoados, mas percebeu o quanto Zhang Yuqi valorizava a Pedra Solar. Então, colocou-a perto do fogo, deixando-a ficar incandescente. Tanto a lenha de álamo quanto a Pedra Solar serviam como proteção. Se qualquer uma delas funcionasse, aumentaria suas chances de sobrevivência. ---

Capítulo 3: A Noite

Cinco horas depois, Huo Ying recuperou mais um pouco de sua coluna de energia. Nesse mundo, a lenha de álamo queimava por muito tempo - um único pedaço durava cinco horas. Usando seu poder de madeira, ele expandiu o tamanho do álamo, dobrando sua espessura e comprimento. Assim, um único pedaço virou oito, o que era mais que suficiente. A noite chegou, e o ar ficou frio e pegajoso. De repente, Huo Ying percebeu que as chamas estavam enfraquecendo e rapidamente adicionou mais lenha. Notando que ainda havia cantos escuros no cômodo, ele não economizou. Usou seu poder para criar mais álamo e acendeu quatro fogueiras, posicionando uma em cada canto, enchendo o local de luz avermelhada e calor. O fogo afastou o frio, fazendo Huo Ying se sentir um pouco mais seguro. Mas, antes que ele pudesse descansar, a noite mudou novamente. Do lado de fora, um som denso de asas batendo ecoou, seguido por uma densa névoa negra que se infiltrou pelas frestas das portas e janelas. Assim que a névoa entrou, a luz das chamas a dissipou. O nevoeiro escuro, ao encontrar o fogo, se dissolveu como tinta em uma piscina. A fonte do barulho das asas ficou exposta - eram enxames de insetos voadores com presas afiadas. - O que é isso?! - Isso é o tal "nevoeiro negro"? Num instante, milhares de insetos invadiram o cômodo. Huo Ying, em pânico, agarrou a Pedra Solar e empunhou um pedaço de álamo em chamas como tocha, pronto para lutar até o fim. Mas, conforme a névoa se dissolvia, os insetos pareciam perder sustento. Eles se desfizeram no ar como bolhas, reduzindo a pó antes mesmo de alcançá-lo. *Ufa.* Huo Ying suspirou aliviado. O fogo funcionava. Zhang Yuqi não o tinha enganado. Com a lenha produzida pelo seu

poder, ele estaria seguro naquela noite. Ondas e mais ondas de névoa e insetos desapareciam diante dele - uma visão assustadora, mas inofensiva. Depois de horas observando e reabastecendo o fogo, ele começou a se acostumar. - Tanta tensão me deixou com fome. Pegou algumas batatas e colocou perto do fogo para assar. - Vou guardar só um pedaço de lenha como material para usar o poder. O resto tem que ser queimado. O mesmo vale para as batatas - se sobrar, preciso esconder. Senão, vão desconfiar. Huo Ying não queria revelar sua habilidade. E não podia confiar totalmente em Irmã Bai ou Zhang Yuqi. Mal pensou nela, e... *Toc. Toc.* Passos ressoaram do lado de fora. E então pararam diante de sua porta. - Huo Ying, você está bem? A voz de Zhang Yuqi soou do outro lado. A fome de Huo Ying desapareceu instantaneamente. Mesmo com quatro fogueiras, um suor frio escorreu por suas costas. Lá fora, só havia névoa negra e enxames de insetos com presas. Como Zhang Yuqi poderia estar viva diante da sua porta? Isso só significava uma coisa - quem estava do lado de fora era um cadáver amaldiçoado. - Huo Ying, você ainda está vivo? Vim te ajudar. A voz de Zhang Yuqi ecoou de novo. Huo Ying, sem ligar para o calor, agarrou a Pedra Solar incandescente. Prendeu a respiração, os olhos grudados na porta. *BAM!* A porta foi golpeada com força. A luz vermelha da Pedra Solar em seus braços tremeluziu... e então enfraqueceu.

<http://portnovel.com/book/11/1629>